

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Urandi-Bahia, realizada no dia 30 de setembro de 2025.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas na Câmara municipal de Urandi-Bahia, realizou-se a sessão ordinária com a presença dos seguintes vereadores: Antônio Carlos Magalhães Freire, Edson David Junior, Geraldo Roberto Rodrigues Carvalho Filho, Gilberto Santos, Manoel Messias de Carvalho, Mateus Silveira Oliveira, Selma Ribeiro Botelho, Wesley Oliveira Souza Gonçalves, presente também a essa sessão, o assessor jurídico doutor Fábio Alves Matias. Havendo número legal o senhor presidente Antônio Carlos Magalhães Freire, após invocar a proteção divina para todos declarou aberta a sessão nos termos do regimento interno e da lei orgânica deste município. Ato contínuo o presidente dar início cumprimentando a todos os presentes, todos que acompanham pelas redes sociais, logo após passa a palavra para os vereadores estenderem seus cumprimentos a toda população. Em seguida o presidente solicita a secretária para fazer a leitura da ata do dia 16 de setembro de 2025, a mesma é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Logo após o presidente solicita a secretária para fazer a leitura da mensagem do projeto de lei nº004/2025, que dispõe sobre a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2026 e da outras providências. Na sequência o presidente solicita o parecer de todas as comissões, comissão de constituição, redação e justiça, comissão de finanças, orçamentos e contas, comissão de educação, saúde, obras e serviços públicos e comissão de meio ambiente e recursos hídricos onde é aprovado por todas as comissões. O projeto é colocado em votação e segue aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente solicita a secretária para fazer a leitura da mensagem do projeto de lei nº009/2025, de autoria do poder legislativo, que regulamenta a concessão de título de cidadão honorário e cidadão benemérito a serem concedidos pelo poder legislativo e dá outras providências. Logo após o presidente solicita o parecer da comissão de constituição, redação e justiça onde é aprovado por unanimidade. O projeto é colocado em votação e segue aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente passa a palavra para o vereador Wesley Oliveira Souza Gonçalves, que solicita um parecer do assessor jurídico com relação a votação do regimento interno e da lei orgânica, pois acredita que deveria ser criado uma comissão para avaliar essa construção dessas leis, onde foi pago um valor de 100 mil reais e os vereadores não ficaram sabendo e nem como foi a execução desse projeto e que na época que houve a reunião com a empresa responsável se manifestou argumentando os pontos negativos encontrados principalmente na lei orgânica, onde a mesma apesar de sobrepor o regimento, mas não está em consonância com regimento interno, portanto afirma que é necessário avaliar para não aprovar um processo que já começou errado,

sem audiências públicas para ouvir a população, sem ouvir a opinião de cada vereador, sem publicação no diário oficial e não foi feito um uma tomada e preço e o que causa estranheza foi feito as vésperas da eleição, relata ainda que a partir do momento que a câmara contrata uma assessoria jurídica, que dar poderes amplos a essa assessoria, sem haver necessidades em contratar novamente, fazendo um contrato a parte para fazer esse regimento, que inclusive foi pago sem o conhecimento dos vereadores e conclui relatando que essa sua opinião e que é necessário formar sim uma comissão pra melhor avaliação. O assessor jurídico responde ao vereador que foi realizado uma reunião com o representante da empresa que elaborou o regimento, na qual a empresa se colocou a inteira disposição para qualquer discussão a respeito do tema em questão e que não houve interesse de nenhum vereador no dia para formação de comissão, pois se algum vereador tivesse se manifestado, a empresa estava disposta a rever, rediscutir e sanar eventuais maculas que houve durante a construção dos projetos, pois já tem 2 meses dessa reunião e que acredita que se for pra formação de comissão e rediscutir o projeto, que a empresa se encontra a disposição e que só cabe aos vereadores juntamente com o presidente resolver essa questão. O vereador Mateus Silveira Oliveira, faz uso da palavra relatando que o processo na época foi feito e que tudo foi divulgado, mas que a discussão do momento é a forma que foi feito esses projeto, onde muitos vereadores questiona a falta de discussão na época juntamente com a sociedade na realização de audiências públicas, mas que cada empresa tem sua forma de trabalhar, pois doutor Marcos explicou que não trabalha dessa forma, mas que o mesmo se colocou a disposição para realizar a mudanças necessárias e conclui argumentando que já teve tempo abio para isso pois já tem 60 dias que a empresa esteve nessa casa, mas que nenhum vereador se manifestou nesse período e conclui fazendo uma ressalva que se for prorrogado esse tempo, que seja oficializado esse pedido para essa comissão assinado por três vereadores que é o que determina o regimento atual e que os vereadores possam votar se é favorável ou não a abertura dessa comissão e se for formada a comissão deve ser por representação partidária e que seja aguardada a indicação do prefeito. O vereador Nilson Fialho de Carvalho faz uso da palavra argumentando que se for para formar uma comissão que seja feita logo, ou se for para colocar em votação que seja resolvido tudo, pois já tem algum tempo que esse projeto está para ser votado e tentar resolver essa situação. O vereador Manoel Messias de Carvalho faz uso da palavra relatando que é necessário já sair dessa sessão com a comissão formada, pois é necessário discutir com todos os vereadores, para ser feito da maneira correta e conclui afirmando que existe uma diferença entre líder de partido e líder de bancada, pois o líder de partido é indicado pelo presidente do partido e o líder de bancada é indicado pelo prefeito, que nesse caso deve ser indicado para comissão

o líder de bancada. Após discussão entre os vereadores ficou decidido que na próxima sessão será formada a comissão ficando o assessor jurídico na responsabilidade de emitir um parecer de acordo o prazo regimental tratando dessa indicação de bancada, a quem deve ser atribuída a indicação de liderança de bancada para avaliação do regimento interno e da lei orgânica em questão. O presidente convida o presidente da câmara municipal de Sebastião Laranjeiras o senhor Silas para fazer uso da palavra na tribuna, onde o mesmo parabenizou a todos os vereadores pelos trabalhos realizados e convida a todos para visitar a câmara de seu município onde será uma honra recebê-los. Em seguida o presidente passa a palavra para o vereador Wesley Oliveira Souza Gonçalves que relata que esteve em Salvador juntamente com a deputada Ivana Bastos onde será feita uma entrega de um trator com implementos agrícolas para a comunidade de Boa Vista do Estreito, neste município. Fala também da entrega de uma ambulância para o município de Urandi com emenda parlamentar do deputado Manoel Rocha. Argumenta que esteve no Povoado de Estreito onde participou com as mulheres na prática de esportes e também realizou a entrega de bolas para essa prática de esportes. Solicita também a instalação de lixeiras, nas proximidades da quadra daquele Povoado, onde foi realizada a reforma, mas que tem acumulado lixo por falta dessas lixeiras. Agradece ao gestor e ao secretário de saúde pela reforma que está realizado no PSF do Povoado de Estreito. E conclui agradecendo ao secretário de educação e ao presidente desta casa pela realização da câmara mirim e que foi um projeto de resolução de sua autoria e que pela primeira vez foi realizado e solicita que possa discutir posteriormente a câmara itinerante, onde possa ser inserido com as comunidades todos os trabalhos que são realizados por esta casa. A palavra é concedida ao vereador Manoel Messias de Carvalho, que solicita do gestor municipal que resolva o problema com a água do Povoado de Cantinho, pois tem quatro dias que muitas famílias não tem água nas torneiras e a população está sofrendo com esta situação, que tem água, mas que é mal distribuída pois tem casas que tem água todos os dias e outras não. A palavra é concedida ao vereador Mateus Silveira Oliveira que agradece a presença dos vereadores visitantes e relata a importância sobre debater o regimento interno e a lei orgânica. Reforça como o regimento interno é vago, onde não teve o cuidado em alguns pontos exemplificando que não foi retirado os grifos amarelos do PDF e que não embasou a lei orgânica e também a constituição federal e que é necessário regularizar esse regimento pois o que está em vigor não condiz com a realidade, é contraditório em muitas questões e conclui parabenizando o vereador Edson David Junior que na época foi o mentor da elaboração do novo regimento interno, relatando que foi um trabalho muito bem elaborado pela empresa juntamente com a presidência dessa casa na época. O presidente passa a palavra para o vereador Nilson

Fialho de Carvalho que agradece aos vereadores de Sebastião Laranjeiras pela presença, explica sua ausência durante 3 sessões seguidas relatando que passou por 2 processos cirúrgicos e conclui agradecendo ao gestor municipal em atender seus pedidos nas regiões de Pé da Ladeira, Chicão, Poções exemplificando a entrega de uma passagem molhada na região de Pé da Ladeira e a restauração das estradas daquela região. A palavra é concedida ao vereador Gilberto Santos Pinto que também agradece aos vereadores visitantes e solicita da população o cuidado com o desperdício da água, evitando assim que outras pessoas fiquem sem água. A vereadora Selma Ribeiro Botelho faz uso da palavra que agradece ao deputado Charles Fernandes pela emenda parlamentar no valor de 400 mil reais que foi destinada a saúde do município e conclui agradecendo a presença dos vereadores visitantes pela presença. E não havendo mais nada a ser tratado o presidente agradece a todos pela participação e declara encerrada a sessão. Pra constar eu Verônica Martins Santos Santana, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo presidente e demais vereadores, sala das sessões em 30 de setembro de 2025.